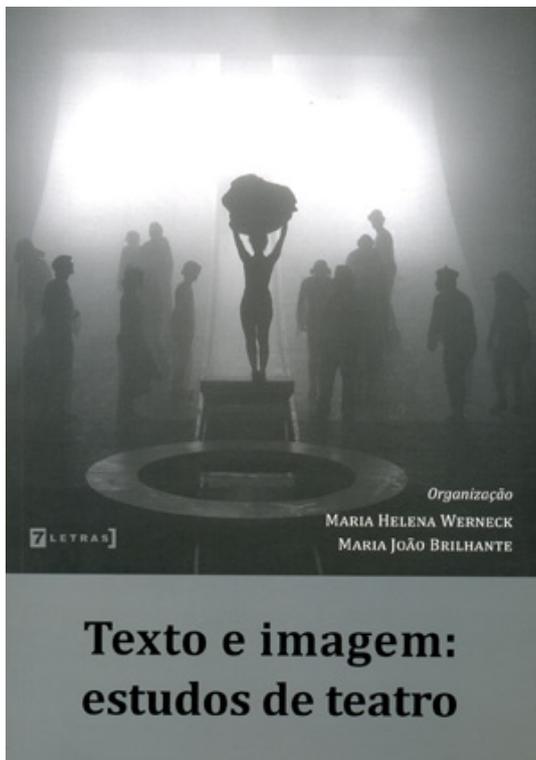




Texto e imagem: estudos de teatro



Duas visadas teoricamente renovadas informam os ensaios reunidos neste livro: uma se dedica ao teatro moderno contemporâneo; a outra, ao teatro do passado. No primeiro caso passam por análise espectáculos de grupos brasileiros (como Vertigem, Oficina e Macunaíma) e de grupos portugueses (como o Bando). Visitam-se também trabalhos do encenador italiano Romeo Castellucci e diretores cariocas, Aderbal Freire-Filho e Moacir Chaves. A dramaturgia escrita em Portugal por Eduarda Dionísio e Jacinto Lucas Pires, entre outros, é apresentada nas suas diferentes vertentes, assim como são descritos os horizontes de modernidade teatral representados em obras de autores como Beckett, Handke, Novarina, Lagarce, além do inglês John Osborne. No segundo caso, a história de um teatro, já impossível de se ver, é construída por meio das imagens. Através delas recuperam-se cenas de revistas no Rio de Janeiro e em

Lisboa. Os retratos de belas e influentes estrelas do mundo do teatro, como Luísa Todi, a cantora de ópera portuguesa que viveu no século XVIII, e a brasileira Alda Garrido, festejada na primeira metade do século XX, indicam como o fino traço da gravura, a pincelada do pintor ou o clique do fotógrafo são portadores de concepções historicamente assentes acerca do fenómeno teatral. Estrelismo à parte, quando a cena é registrada nas caricaturas de Rafael Bordalo Pinheiro, cujos traços devassam os palcos no Brasil e em Portugal no século XIX, o teatro aparece como ofício cotidiano de trabalho, humor e magia.